



O Hospital de Urgência é o maior do gênero na região Centro-Oeste

Atendimento será descentralizado

Outro plano da secretaria de saúde é tirar os pacientes dos hospitais psiquiátricos e fazer atendimento ambulatorial, através do programa "hospital-dia", em execução no Adauto Botelho. Já no Cimp é realizado atendimento a crianças com distúrbios de comportamento. Este serviço funciona há dois anos. Está previsto também para este ano a instituição do Centro de Recepção de Drogados, localizado próxima à Colônia Santa Marta para dar assistência dentro das normas internacionais.

A proposta de descentralização do Governo chegou também ao interior do estado, com a construção de dez hospitais regionais, em cidades-pólos, onde há maior densidade demográfica, com o objetivo de melhorar o atendimento às pessoas que moram distantes dos grandes centros urbanos.

Os hospitais têm unidades de emergência funcionando 24 horas por dia. Presta serviços nas especialidades de clínica geral, pediatria e obstetrícia. Foram construídos nas cidades de Morrinhos, Piracanjuba, Goiatuba, Rio Verde, São Luiz de Montes Belos, Itaberaí, Jaraguá, Porangatu, Luziânia e Pires do Rio. Há também uma unidade construída em Guruti, no Estado do Tocantins. Todos eles estão equipados com ambulâncias, para o transporte de pacientes mais graves até Goiânia.

Para garantir o atendimento às comunidades mais distantes dos centros urbanos, o governo Santillo criou ainda o Programa de Saúde Comunitária, idealizado pelo atual secretário da Saúde e com o apoio do ex-titular da pas-

ta, o deputado Antônio Faleiros. Único no País, o programa atinge hoje 70 municípios e conta com 940 agentes de saúde, que prestam assistência nas periferias das cidades, zona rural e outras localidades onde não há atendimento médico.

Os agentes são pessoas escolhidas pela própria comunidade, através do voto direto, e recebem pelo seu trabalho um e meio salário mínimo. Primeiro, eles passam por um treinamento de quatro meses em tempo integral. Após terem feito o curso, estarão aptos a executar procedimentos simplificados de medicina. Os agentes são orientados por médicos, enfermeiras e assistentes sociais da Secretaria. A meta do governo é implantar o programa em todos os municípios goianos.

Por todos esses serviços que o governo Santillo tem prestado à população na área de saúde, Halim Girarde ressaltou que o Suds (Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde) obteve êxito em Goiás. "Em três anos, conseguimos resgatar para a comunidade praticamente todas as nossas necessidades na área de Saúde do estado. No entanto, temos problemas quanto à quantidade de recursos repassados pelo Governo Federal, que são insuficientes", afirmou, informando que mesmo assim Santillo não abandonou o programa e, com muito esforço, tem se empenhado para o seu sucesso. Hoje, o Tesouro Estadual é quem paga toda a folha e garante 91 por cento da manutenção do Suds. "Esperamos que o atual governo assuma a sua participação no programa", disse.